

## DEPARTAMENTO FEMININO FLOR DE MAIO COMPLETA 35 ANOS DE EXISTÊNCIA



Uma pequena representação das “guerreiras” do Departamento Feminino

No dia 14 de agosto de 1984, a Loja 8 de maio fundou seu departamento feminino que foi batizado com o nome de *Flor de Maio*. A benemerência, até então praticada pela Loja, foi transferida para o Departamento, que aliada ao planejamento e execução das reuniões sociais passaram a ser suas principais atividades.

Ao longo destes 35 anos muitas entidades foram ajudadas, muita pessoas físicas foram amparadas, muito amor e carinho foram distribuídos por essas dedicadas senhoras para as quais a Loja 8 de maio muito deve.

“A Vitória” junta-se aos irmãos da Loja 8 de maio nos agradecimentos e felicitações a todas as Cunhadas que direta ou indiretamente vem contribuindo para o sucesso do Departamento Feminino Flor de Maio.

---

### Nesta Edição

Departamento Feminino .... 2

Visita .....3

Momento de Sabedoria ..... 2

Artigo do mês .....4

Dia do Maçom ..... 5

## Departamento Feminino

*Devido aos últimos acontecimentos que nos obrigou a circular com uma Edição Especial no mês passado, só agora publicamos a carta do Departamento Feminino encaminhada aos irmãos do Quadro, onde a Cunhada Ana Olívia, presidente na Administração 2018-2019, fez a sua Prestação de Contas.*

Aos Cunhados da Loja 8 de Maio

Gostaria de agradecer a todos que nos apoiaram na gestão do Departamento Feminino Flor de Maio entre julho de 2018 a junho de 2019. Na primeira reunião, em julho de 2018, assumimos o departamento com um total de R\$ 1535,00 em caixa. Ao longo dos 12 meses da nossa gestão, fizemos o total de R\$ 16 046,00 em doações. Com esse valor compramos alimentos, remédios, cobertores, produtos de higiene e de limpeza para instituições como Betel, Casa da Criança, Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, Paroquia Nossa Senhora de Fátima, asilos, entre outras. Também auxiliamos diretamente pessoas físicas que precisaram de alimentos, remédio e fraldas. Todas as doações foram necessárias e justificadas e os comprovantes se encontram em posse da tesouraria. Passamos para a próxima gestão o caixa com R\$ 1 963,00. Desejamos que o bem e a caridade continue sendo prática constante do Departamento Feminino Flor de Maio e da Loja Maçônica 8 de Maio.

Ana Olívia de Araujo Carvalho  
Araguary Carvalho Filho

---

## Momento de Sabedoria

*O tema é. . . ESPERANÇA.*

“A esperança é o sonho do homem acordado.”  
Aristóteles

“A esperança é um alimento da nossa alma, ao qual se mistura sempre o veneno do medo.”

Voltaire

“O otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso.”

Ariano Suassuna

“É bom ter esperança, mas é ruim depender dela.”

Pensamento judaico

“É horrível assistir à agonia de uma esperança.”

Simone de Beauvoir

“Em todas as lágrimas há uma esperança.”

Simone de Beauvoir

“O fim da esperança é o começo da morte.”

Charles de Gaulle

“Saber quando se deve esperar é o grande segredo do sucesso.”

Xavier Maistre

“Um dia tudo será excelente, eis a nossa esperança; hoje tudo corre pelo melhor, eis a nossa ilusão.”

Voltaire

“A esperança é o único bem comum a todos os homens; aqueles que nada mais têm - ainda a possuem.”

Tales de Mileto

“Pontual é alguém que resolveu esperar muito.”

Millôr Fernandes

---

## EMINENTE PAST GRÃO-MESTRE JOSÉ RICARDO VISITA A 8 DE MAIO

No dia 05 de agosto próximo passado, o Eminent Past Grão-Mestre José Ricardo Salgueiro de Castro, acompanhado de membros da Alta Administração da Grande Loja visitaram a nossa Loja com o objetivo de divulgar as ideias que pretende implementar caso seja eleito Grão-Mestre nas próximas eleições da Grande Loja.

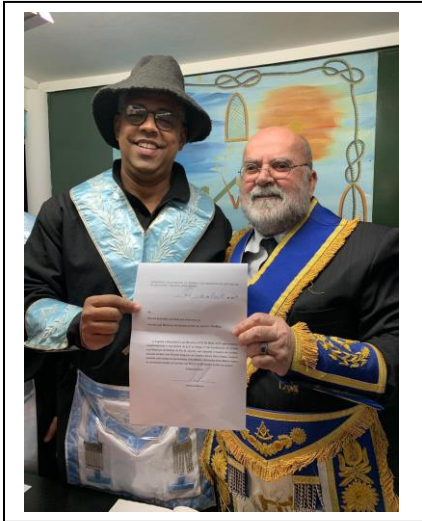


Informou que o site da Grande Loja – [www.glmerj.org.br](http://www.glmerj.org.br) permite uma série de consultas por parte dos irmãos, mas está sendo subutilizado, pretende estimular o seu uso.

Como vários irmãos têm se queixado sobre a falta de trabalhos maçônicos no site fazendo com que as consultas sejam feitas em sites de outras potências, pretende estimular a criação de comissões nas lojas para seleção de trabalhos para publicação no site da Grande Loja.

Temas como asilo para maçons idosos, plano de saúde e outros ligados à Grande Hospitalaria foram abordados por irmãos do Quadro da 8 de maio. Em resposta o Ir.: José Ricardo informou que esses temas já tinham sido estudados ainda na administração do Ir.: Paulo Lemgruber e se mostraram de difícil implementação, mas que continua aberto para novas ideias que permitam viabilizá-los.





Ao final de sua exposição solicitou uma carta de apoio à sua candidatura.

Consultada a Assembleia a mesma foi concedida.

Encerrando a visita o V.:M.: Alexander desejou sucesso ao Ir.: José Ricardo e se colocou à disposição.

## Artigo do Mês

### O Mestre Maçom

Robson Santiago, M.:I.:

Ao ser iniciado em uma Loja Maçônica é explicado ao neófito o caminho a ser trilhado para se atingir a almejada “*plenitude maçônica*”, ou seja, ser exaltado Mestre maçom - M.:M.:.

Ensina o ritual que cabe ao M.:M.: o trabalho espiritual e reunir o que está esparso.

Na construção do Templo Interior, se fosse possível comparar o trabalho do Apr.:M.: e do Comp.:M.: com o do M.:M.: poderíamos chegar à conclusão errônea de que ao M.:M.: muito pouco cabe realizar.

O que seria “espalhar a luz”?

Trata-se aqui de se desenvolver uma das atividades de maior relevo na vida humana que é a **educação**. Cabe ao M.:M.: ensinar não só os assuntos ligados à Maçonaria como também tudo aquilo que for necessário ao aperfeiçoamento de seu discípulo.

E reunir o que está esparso?

Vivemos no que chamamos “Aldeia Global”, onde um fato ocorrido no hemisfério norte é simultaneamente aqui divulgado. Entretanto nunca estivemos tão afastados do próximo como agora. Cabe ao

M.:M.: , através do amor fraterno unir as pessoas, da solidariedade criar um vínculo com os menos favorecidos, abrindo portas para seu crescimento.

Como vimos todas essas ações necessitam de um M.:M.: bem preparado para enfrentar os obstáculos que a vida atual nos impõe, e a responsável por essa preparação é a Loja Maçônica.

Quando iniciamos um candidato, introduzimos no mundo maçônico um iniciado que mais tarde se transformará em mestre, não mestre da 8 de maio, mas mestre da Maçonaria Universal

Como uma das nossas principais atividades é o ensino, podemos comparar a Loja à uma escola. A escola tem um nome a zelar, procurar ter um corpo docente de qualidade para formar bons profissionais e assim se tornar referência na sociedade.

A Loja 8 de maio, com os seus 36 anos de existência já conseguiu posição de destaque na Maçonaria Fluminense, com membros do seu Quadro atuando na Alta Administração da Grande Loja, sendo convidado como palestrante em outras lojas e até para desempenhar funções em outras lojas, em ocasiões especiais. Por isso também tem um nome a zelar. Assim nossos mestres são cuidadosamente formados, damos prioridade aos interesses da Loja e não do irmão A ou B, por um

motivo muito simples: o mestre maçom que está sendo formado será um mestre não só da 8 de maio, mas de toda a Maçonaria Universal e a primeira pergunta que se faz é “qual é a sua Loja?”

Quando a 8 de maio foi fundada os irmãos fundadores tiveram o cuidado de estabelecer uma finalidade bem específica para ela, que era ser uma loja maçônica voltada para o estudo e a pesquisa. Isso faz com que o nosso sistema de ensino obrigue ao instruído a apresentar diversos trabalhos ao longo das instruções, desde os pequenos resumos de instrução (estudo) até o mais elaborado – o Trabalho para Aumento de Salário (pesquisa).

Isso, é lógico, não pode ser desenvolvido dentro do tempo mínimo de permanência no grau (interstício). De imediato, pode causar no neófito uma certa decepção ao ver um irmão de outra loja ser exaltado tão logo cumpra o interstício, mas com o passar do tempo, quando seu valor é reconhecido, quando é procurado para sanar dúvidas, com certeza agradecerá à Loja pela sua formação e falará com orgulho “Eu sou Mestre Maçom”.

---

## 20 de agosto – Dia do Maçom

O maçom brasileiro pode se considerar um privilegiado, por possuir duas datas para comemorar seu dia; 22 de fevereiro – Dia Internacional do Maçom e 20 de agosto – Dia do Maçom (Brasileiro). A primeira data foi escolhida por ser a do nascimento do grande maçom George Washington, artífice da independência dos Estados Unidos da América. Esta data foi escolhida em 1994, na reunião anual dos Grão-Mestres das Grandes Lojas da América do Norte, estando presentes, como observadores, vários Grão-Mestres da Europa e América do Sul, entre eles o Grão-Mestre da Grande Oriente do Brasil.

Por sugestão do Grão-Mestre de Portugal, foi solicitado que aquela data fosse adotada como Dia Internacional do Maçom, por todas as potências regulares, o que foi aprovado. Assim a data que seria exclusividade do maçom americano tornou-se internacional.

O 20 de agosto tem sua origem em uma reunião do Grande Oriente do Brasil realizada no Rio de Janeiro, em 1822, aonde os maçons presentes teriam proclamado a independência do Brasil. A data, então foi escolhida como o Dia do Maçom.

De fato a reunião existiu, Gonçalves Ledo em discurso inflamado pediu a D Pedro que libertasse o Brasil dos laços portugueses, mas por erro de conversão de calendário, o “20º dia, do sexto mês” foi convertido para 20 de agosto, quando o correto é 9 de setembro.

Como sabemos a data é para homenagear aqueles homens livres e de bons costumes, que se dedicam, em última análise a tornar feliz a humanidade, para isso buscam constantemente seu autoaperfeiçoamento, cultuam as virtudes e combatem os vícios que atrasam o desenvolvimento humano.

Mas existem maçons que se destacam entre seus pares e fazem a diferença. Como exemplo citamos os fundadores da 8 de Maio, que nos legaram uma loja que hoje é referência na maçonaria fluminense e os irmãos da ARLM Juca Paranhos<sup>1</sup>, do Oriente do Paraná que ano

---

<sup>1</sup> Nota do redator - Loja irregular que trabalha no Rito Francês, sob os auspícios do Grande Oriente Unido do Paraná. Se classifica como uma loja **que segue a linha liberal e adogmática**.

de 1975, deram início “à construção de um Templo Maçônico, localizado na cidade paranaense de Rio Branco do Sul, em uma montanha, onde se pode avistar todos os horizontes.

Construído inteiramente por pedras justapostas, seguindo com rigor todas as medidas, inclusive com cansativas pesquisas em documentos antigos, é uma réplica em escala de 1/5 do legendário Templo do Rei Salomão.

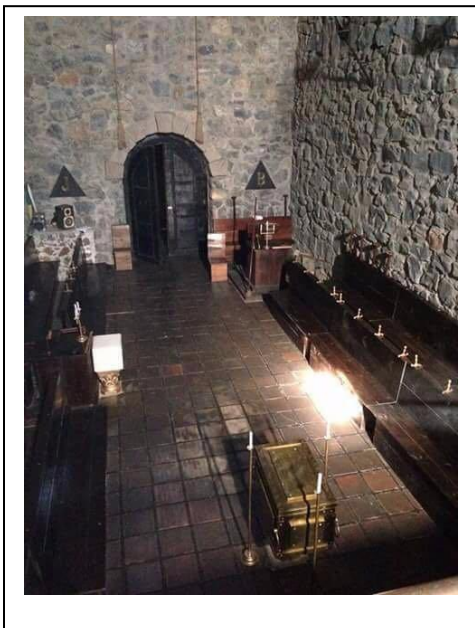
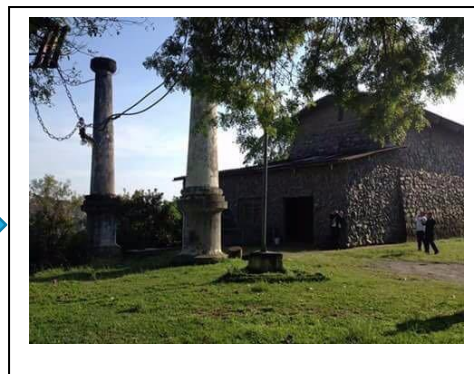
Visitada por maçons de todos os países, foi considerada em recente documentário como uma das 80 lojas mais lindas do mundo.”

Fonte: Tribuna do Povo RBS

Fotos: Arquivo Celio Galli



Vista Externa do Templo



Visão do interior

